



Boletim Semanal de Atividade Econômica da SET-RN



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

EDIÇÃO Nº 3 | IMPACTOS DA COVID-19

Período de Análise: 20 a 26/04/2020



Apresentação

Nesta terceira edição do Boletim Semanal de Atividade Econômica da SET-RN, as análises da movimentação econômica, baseada no ICMS, trataram de verificar os indicadores a partir da emissão de documentos fiscais, assim como os dados sobre a arrecadação até abril

O Boletim também buscou avaliar a evolução de segmentos primordiais da movimentação financeira de compra e venda de mercadorias e bens, assim como o consumo de modo geral. Além disso, foi avaliado ainda o desempenho dos contribuintes pelo porte e por opção de regime fiscal. Nesta edição, foram acrescentadas as informações sobre a arrecadação de ICMS até abril. Os dados contidos neste informativo visam subsidiar a mensuração do impacto do advento do novo coronavírus (Covid-19) na economia do Rio Grande do Norte.



Introdução

A análise de emissão de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e) aponta para o valor econômico das operações realizadas entre empresas, assim como para a venda a consumidor final (varejo), e para a quantidade de documentos fiscais emitidos. Exceto a arrecadação de ICMS, cuja análise levou em conta o mês de abril, neste terceiro Boletim, temos o seguinte cenário em termos de períodos:

Período 1: 06 de Janeiro a 15 de Março (antes da Covid-19);

Período 2: 16 a 22 de Março (Início do período com as medidas de isolamento social);

Período 3: 23 a 29 de Março;

Período 4: 30 de Março a 05 de Abril;

Período 5: 06 a 12 de Abril;

Período 6: 13 a 19 de Abril;

Período 7: 20 a 26 de Abril (última semana).

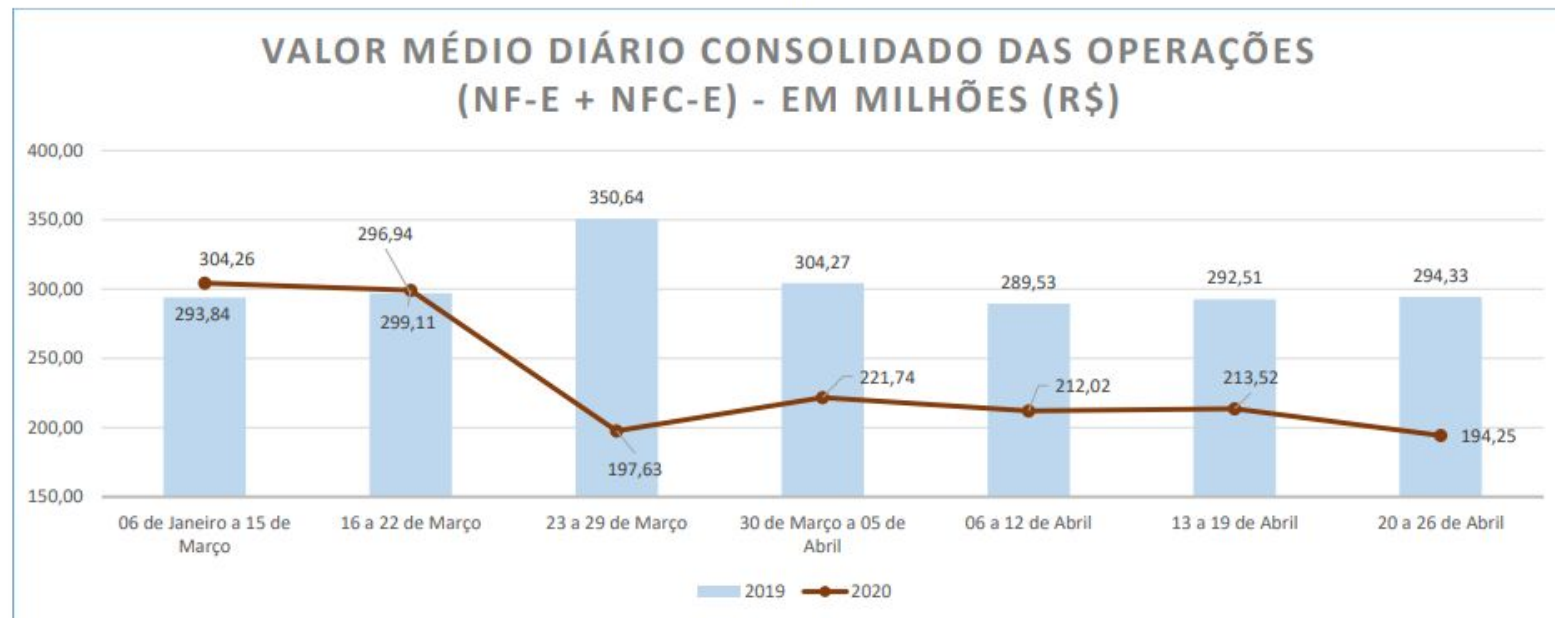


Redução de 9% nas operações

A análise do Gráfico 1 mostra a evolução semanal de todo o movimento econômico do Estado (RN), baseado no valor das transações realizadas, e compara com o mesmo período do ano anterior. Observa-se uma queda acentuada do movimento econômico a partir da semana do dia 23 de Março, com leve aumento nas 3 semanas seguintes, mas que ainda assim ficaram abaixo do período anterior às medidas de contenção ao coronavírus. A última semana de análise (20 a 26 de Abril) mostra uma redução de 9% em relação à semana anterior, alcançando o menor valor médio em toda a série de análise, com movimentação econômica diária na ordem R\$ 194,25 Milhões de Reais.



Gráfico 1: Valor Médio Diário Consolidado de todas as Operações com NF-e e NFC-e



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

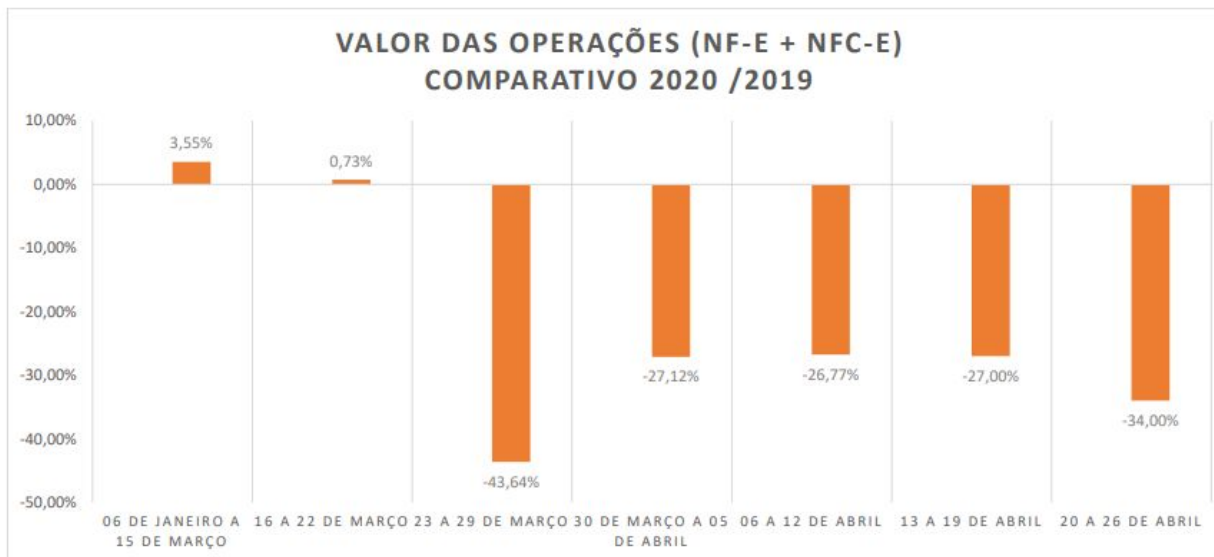


Relação entre 2019 e 2020

O Gráfico 2 faz um comparativo percentual do período do ano atual com o mesmo período do ano anterior pelo valor comercial das transações. Levando em conta os valores já ajustados pela inflação, tivemos na semana de 23 a 29 de Março uma diferença a menor de 43,64% em relação ao movimento do mesmo período em 2019. A semana de 20 a 26 de Abril de 2020 ficou 34% abaixo do movimento econômico do mesmo período de 2019.



Gráfico 2: Valor Consolidado de todas as Operações com NF-e e NFC-e – Comparativo 2020 / 2019



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

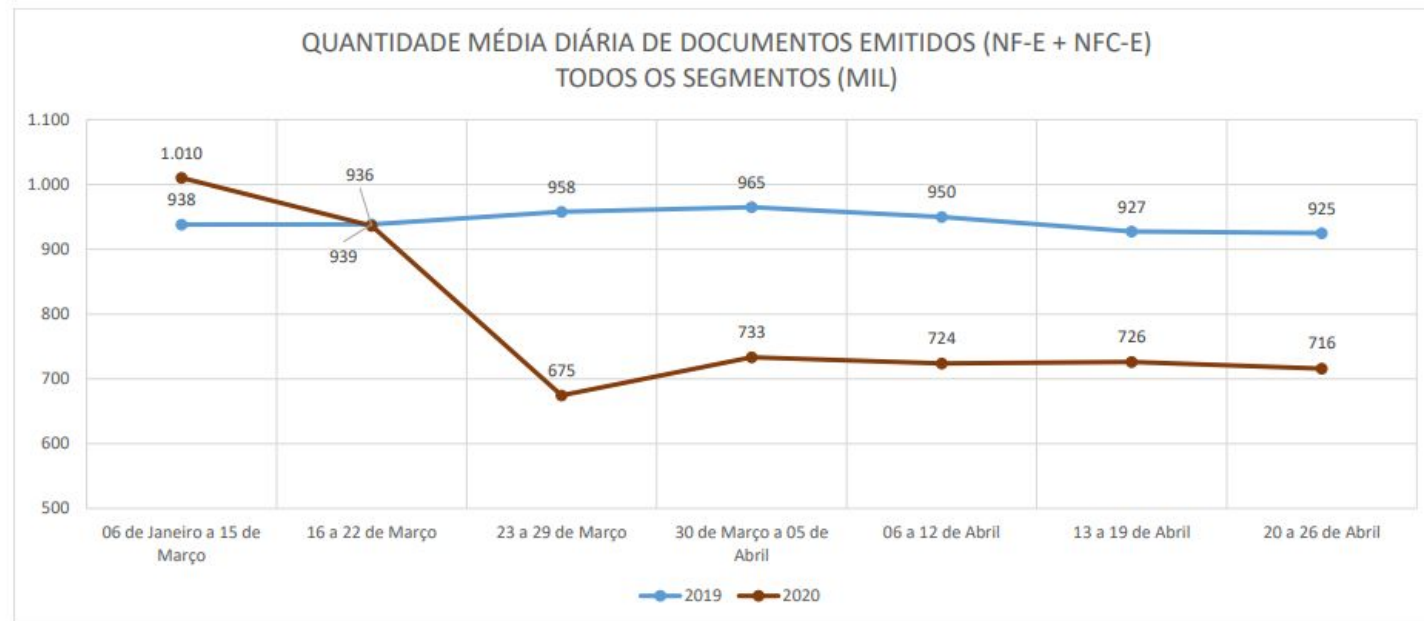


Mais de 700 mil emissões

O Gráfico 3 demonstra uma estabilização na quantidade de operações realizadas na última semana de nossa análise quanto às notas fiscais emitidas, de 20 a 26 de Abril, em relação às duas semanas anteriores. Nesta última semana da análise a quantidade de documentos fiscais emitidos (NF-e + NFC-e) chegou a 716 mil emissões. Já o Gráfico 4 faz um comparativo percentual do período do ano atual com o mesmo período do ano anterior pela quantidade de documentos fiscais emitidos. O Gráfico mostra que esta última semana (20 a 26/04) ainda está 22,59% menor que o mesmo período de 2019.



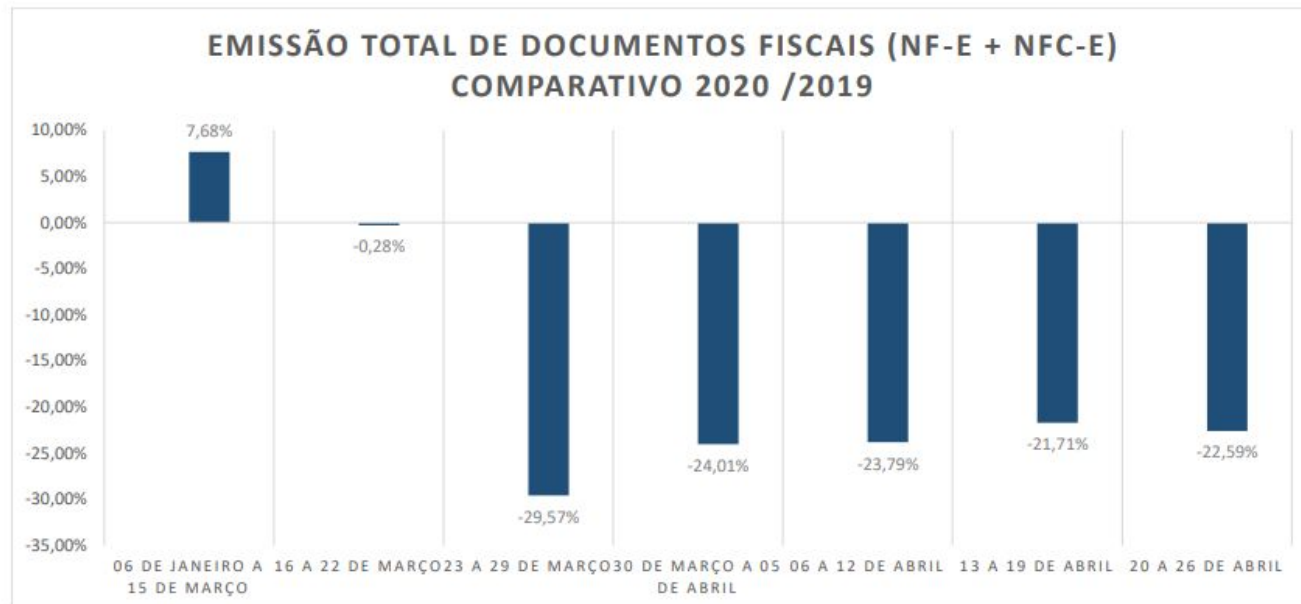
Gráfico 3: Quantidade Média Diária de Documentos Emitidos – Todos os Segmentos (Em Mil Emissões)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



Gráfico 4: Quantidade Média Diária de Documentos Emitidos – Todos os Segmentos.



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

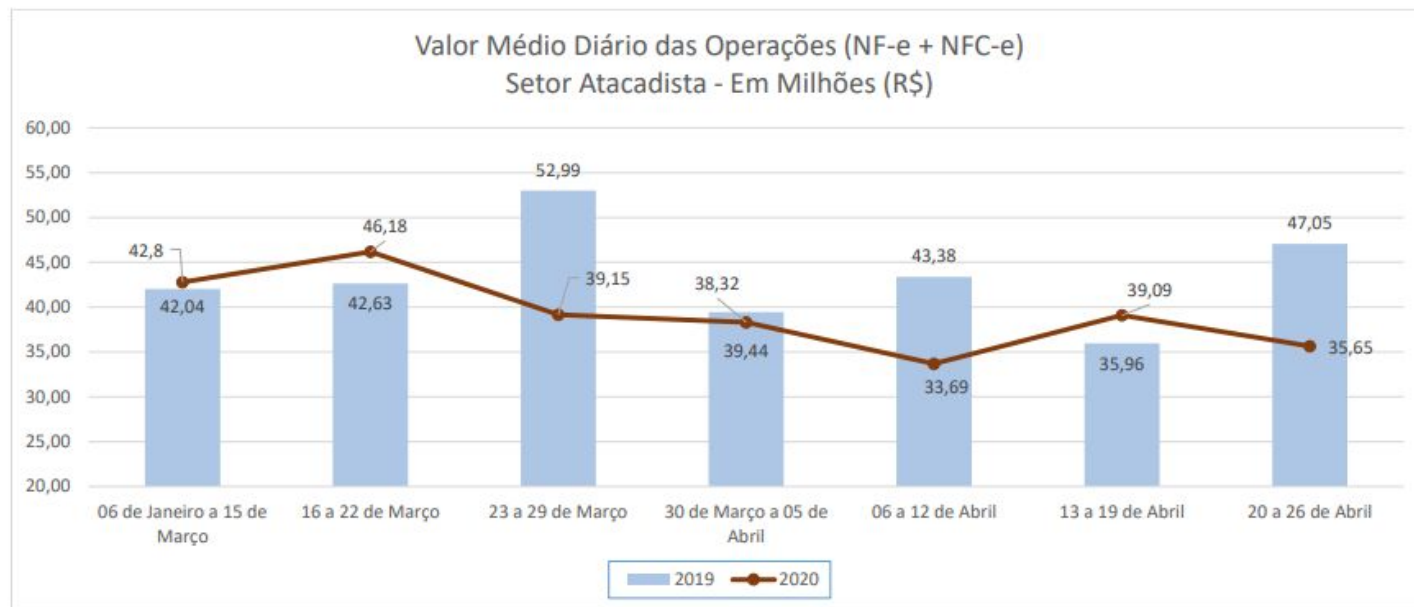


Visão Setorial

Neste tópico faremos breve análise das empresas considerando o Setor a que pertence (Atacado, Varejo, Combustível, Indústria de Transformação e Indústria Extrativista). O Gráfico 5 mostra o Setor Atacadista do RN. Pode-se perceber que na última semana de análise (20 a 26 de Abril), o segmento alcançou uma média diária de operações na ordem de R\$ 35,65 Milhões de Reais. Esse valor representa uma redução de 8,8% em relação à semana anterior, e é 24,2% menor que o movimento registrado no ano anterior, quando chegou a mais de 47 Milhões de Reais em operações diárias (valor corrigido pelo IPCA).



Gráfico 5: Valor Médio Diário das Operações – Setor Atacadista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

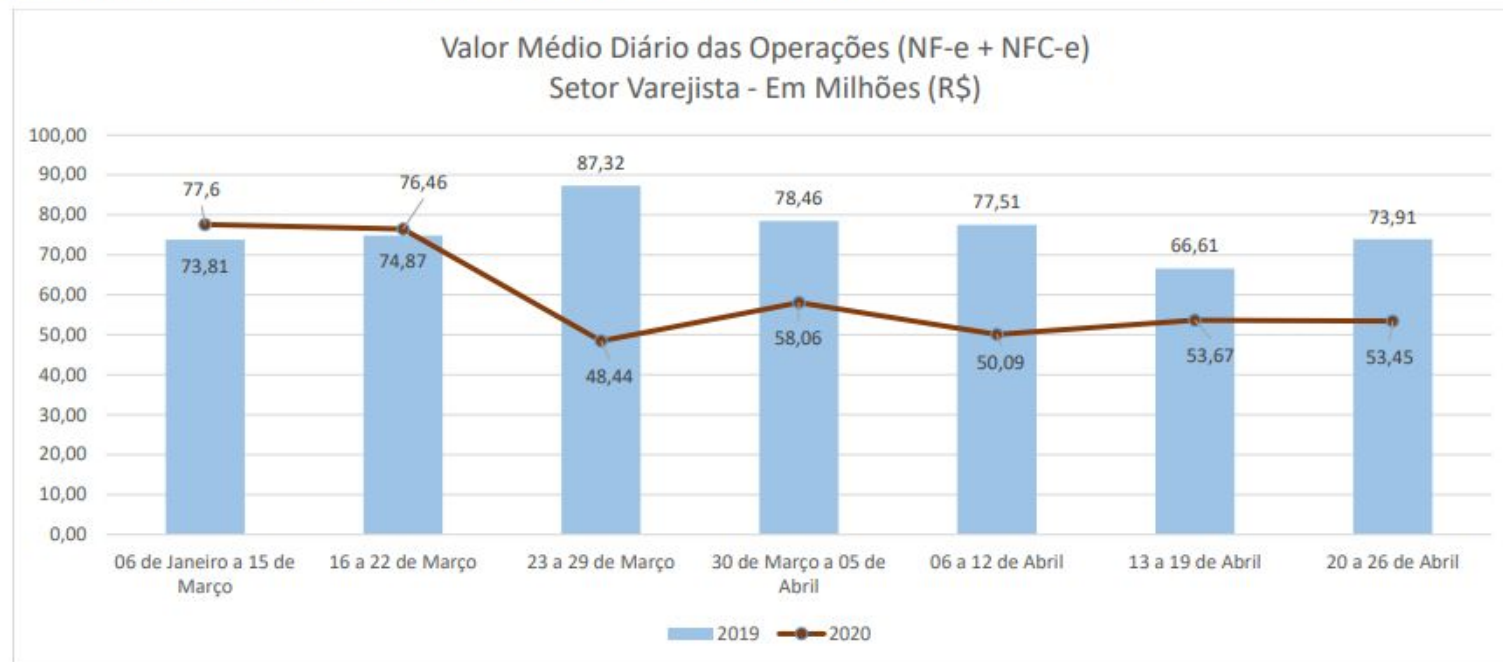
Boletim semanal da receita estadual



O Segmento Varejista, como se pode perceber no Gráfico 6, teve uma acentuada redução na semana de 23 a 29 de março, na ordem 40%, em relação ao período Pré-Covid. No início de abril houve uma recuperação, mas ainda abaixo do período anterior às medidas de restrição do Covid-19, e abaixo do mesmo período do ano anterior. A semana de 20 a 26 de Abril ficou estável em relação à semana anterior, registrando movimento diário médio de aproximadamente 53,5 Milhões de Reais. Isto representa uma queda de 27,6% em relação ao mesmo período de 2019.



Gráfico 6: Valor Médio Diário das Operações – Setor Varejista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

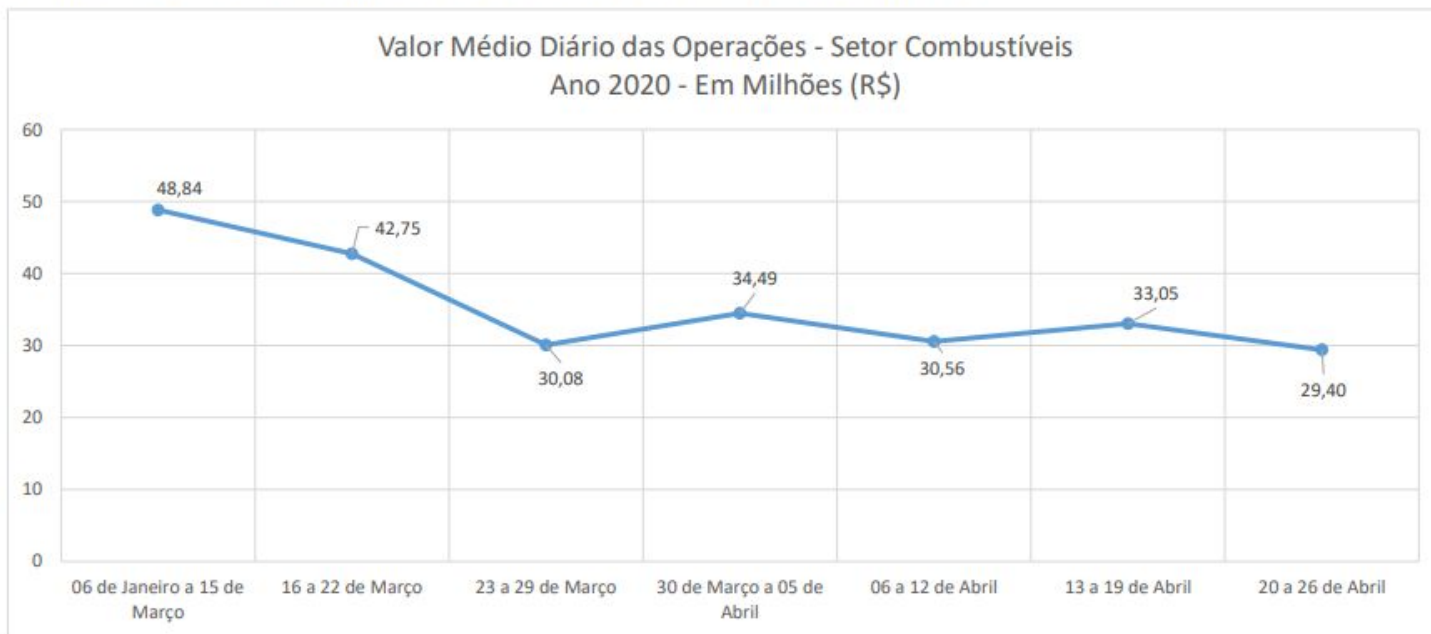
Boletim semanal da receita estadual



O Gráfico 7 demonstra o desempenho do Setor de Combustíveis (inclui Distribuição e Consumo final). O Gráfico apresenta as mesmas tendências gerais do setor varejista, com redução na ordem de 37% na semana de 23 a 29 de Março, em relação ao período pré-Covid. Na última semana de nossa análise (20 a 26/04), teve nova redução, na ordem de 11% em relação à semana anterior, alcançando média diária de operações na ordem de 29,40 Milhões de Reais.



Gráfico 7: Valor Médio Diário das Operações – Setor de Combustíveis



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

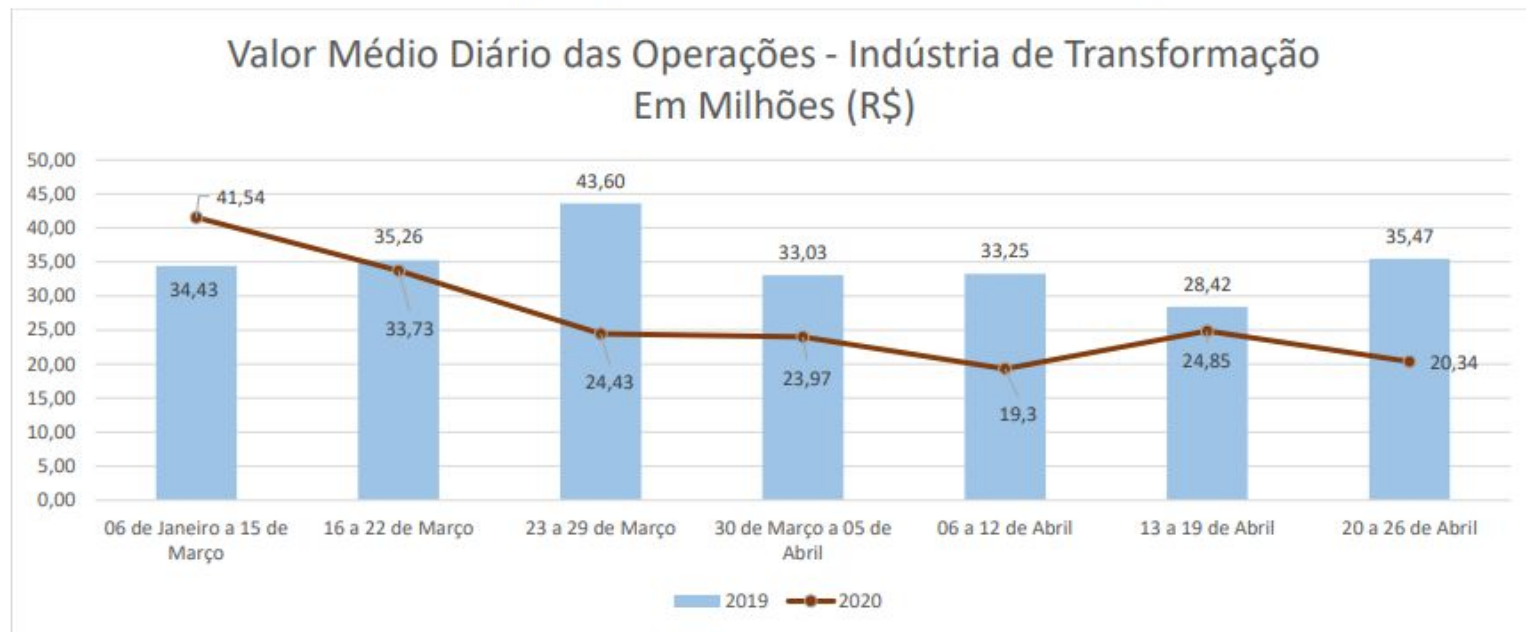
Boletim semanal da receita estadual



Em relação à Indústria de Transformação (Gráfico 8), observa-se redução na última semana da análise, registrando operações diárias de pouco mais de 20 Milhões de Reais. Esse valor é 18% menor que a semana anterior e 42,65% abaixo do mesmo período de 2019. O valor médio diário de transações do Setor, nesta última semana, está 51% abaixo da média registrada antes das medidas de combate ao Covid-19.



Gráfico 8: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria de Transformação



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

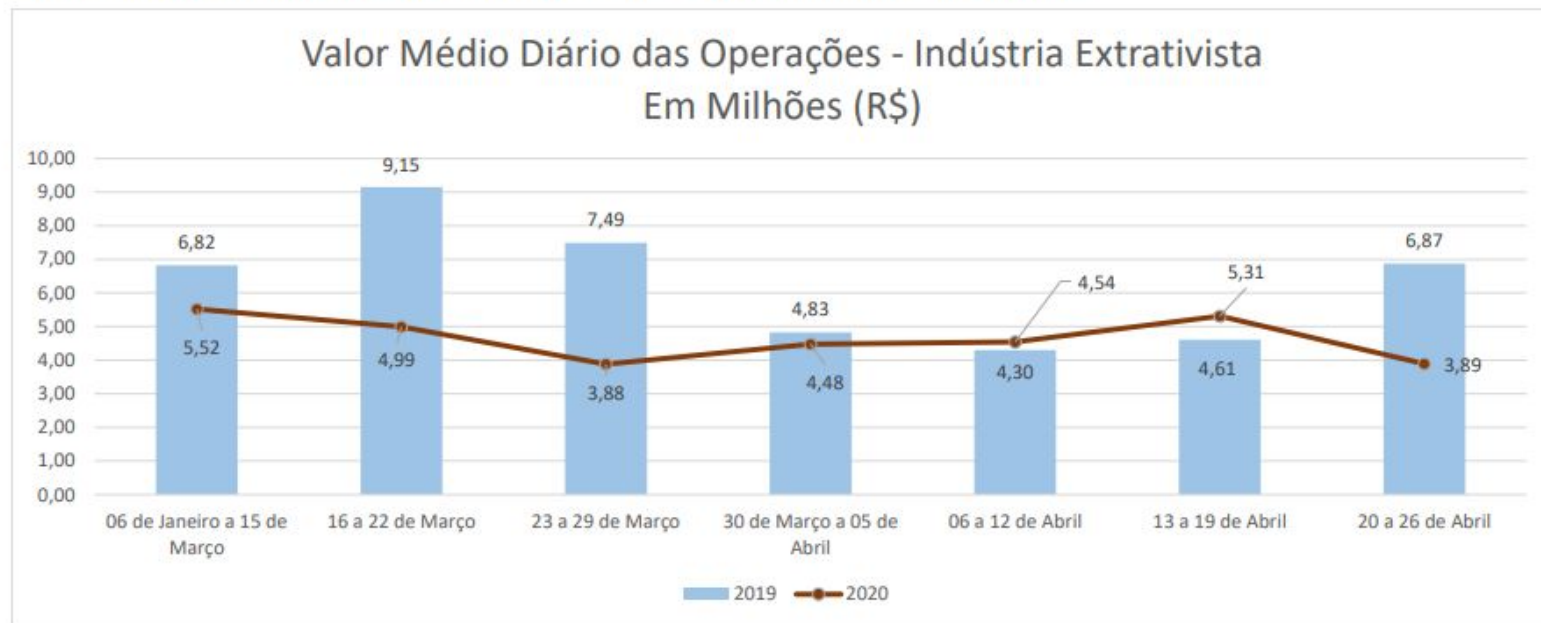
Boletim semanal da receita estadual



A Indústria Extrativista (Gráfico 9) também teve redução na última semana quando registrou movimento na ordem de 3,89 Milhões de Reais. Este valor é 26,7% menor que o registrado na semana anterior. No gráfico, observamos que o Setor voltou a ter resultado econômico inferior ao de 2019, após 2 semanas de recuperação.



Gráfico 9: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria Extrativista



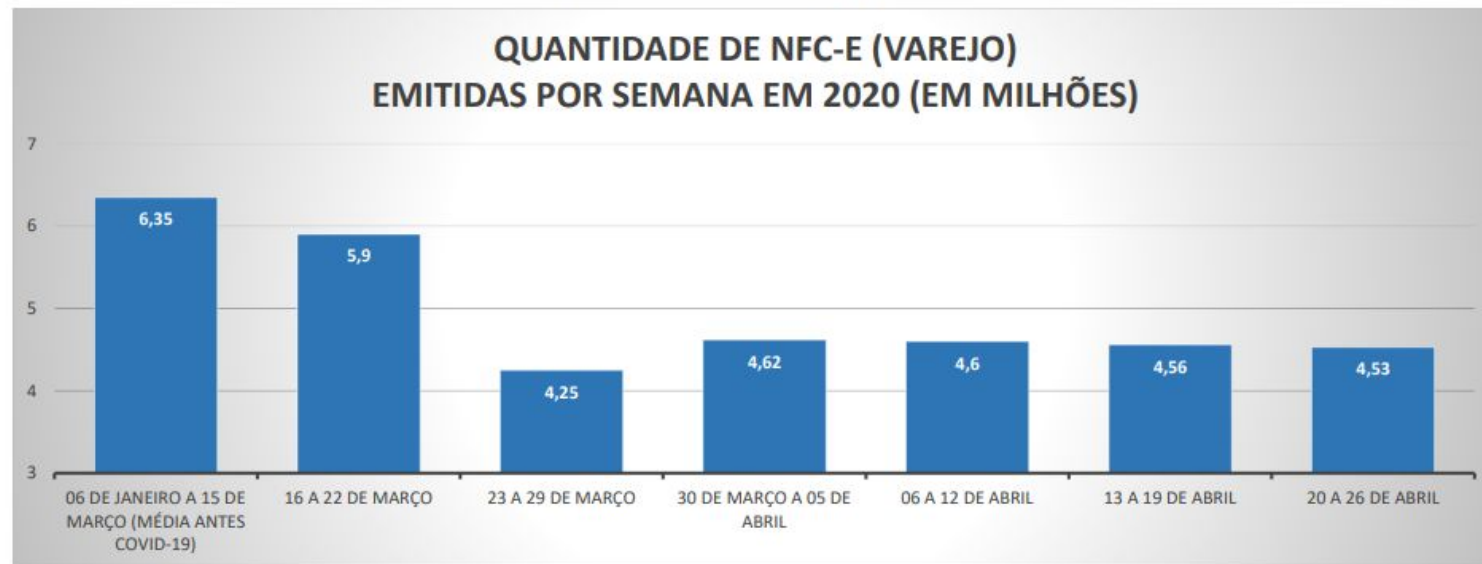
Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



O Gráfico 10 demonstra o comportamento do Varejo no RN, ao retratar o comportamento semanal do principal documento fiscal do varejo – a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e - mod. 65). O mês de Abril apresenta estabilização da quantidade de operações realizadas com a NFC-e, na ordem de 4,5 milhões de documentos emitidos por semana. Esta quantidade de emissões de NFC-e ainda está aproximadamente 29% abaixo da média semanal anterior às medidas de restrição pelo combate ao novo coronavírus.



Gráfico 10: Quantidade de NFC-e emitidas por Semana – Varejo (Em Milhões de Emissões)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

Boletim semanal da receita estadual

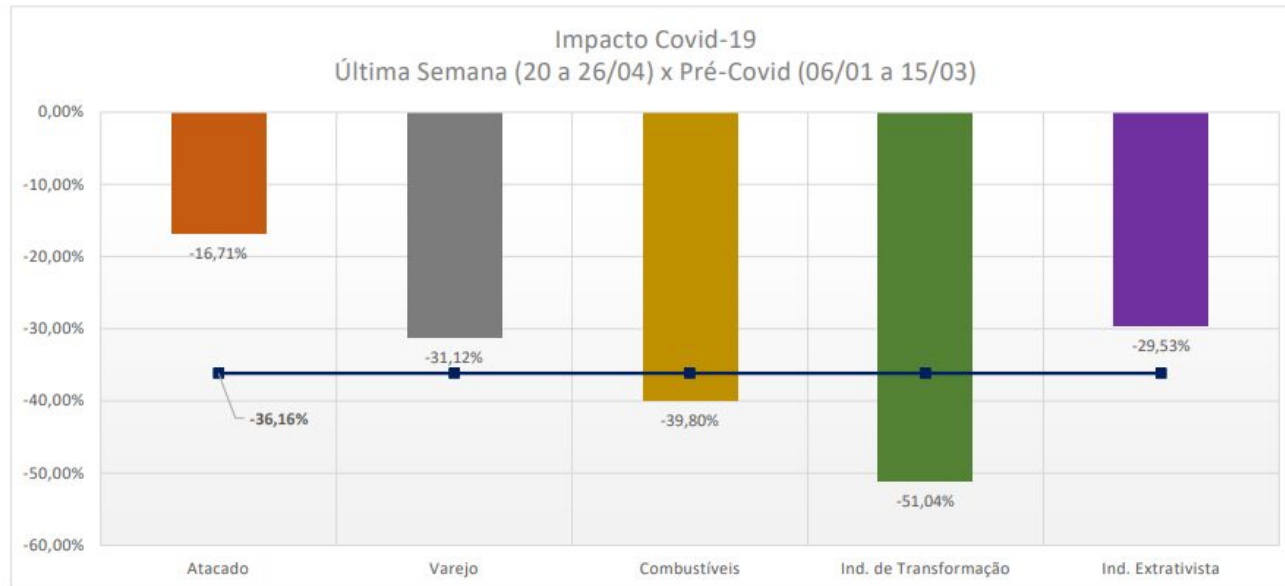


O Gráfico 11 apresenta uma avaliação comparativa dos 5 Setores selecionados, comparando a média da última semana de nossa análise (20 a 26 de Abril) com a média do período anterior ao Covid-19 (06 de Janeiro a 15 de Março). Ressaltamos que este gráfico **não** representa a “perda” estimada do Setor. Ele é uma comparação da última semana da análise com a média anterior ao Covid-19 e será reproduzido nos Boletins para efeito de comparação com a situação de normalidade anterior. A última semana teve uma piora em todos os Setores analisados. Destaque negativo para a Indústria de Transformação, que teve um resultado semana 51,04% inferior à sua média anterior ao Covid-19. O Setor de Combustíveis (distribuição e consumo final) também teve uma semana negativa, com resultado 39,80% abaixo da média anterior.



Gráfico 11: Comparação Período da Semana (20 a 26 de Abril) em relação ao Período Pré-Covid (06 de Janeiro a 15 de Março de 2020)

O Gráfico 11 demonstra o impacto sobre a atividade econômica na semana de 20 a 26/04/2020 quando comparado com o período antes da Covid-19 (06/01/2020 a 15/03/2020). O resultado percentual indica o quanto a última semana de análise está abaixo ou acima da média de operações antes do Covid-19.



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

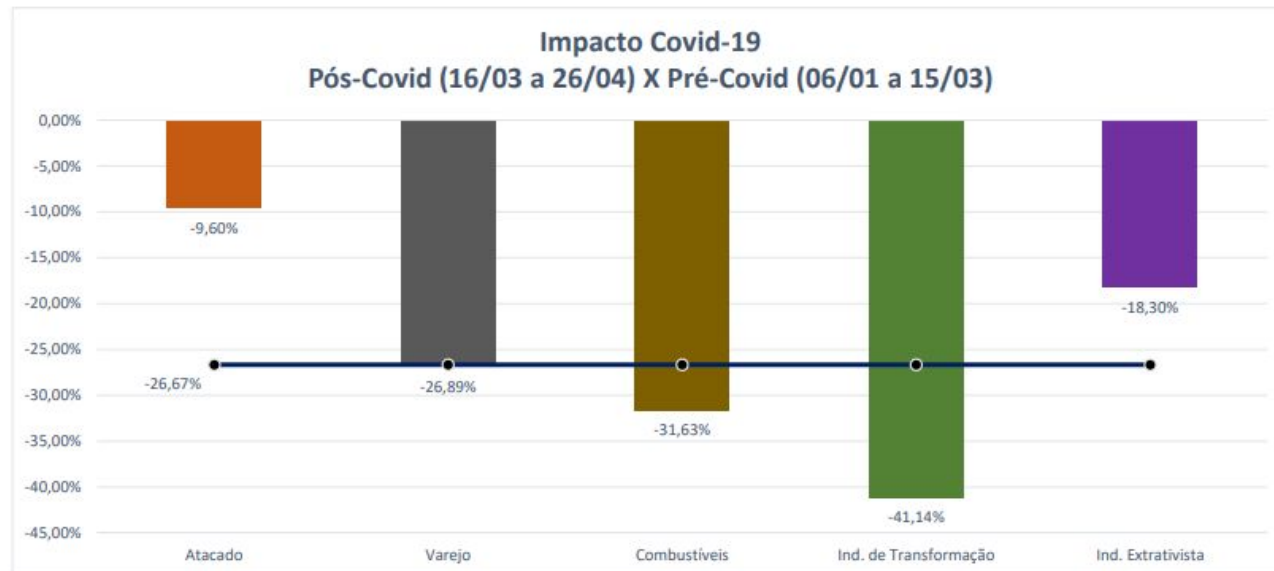


O Gráfico 12 apresenta uma avaliação comparativa dos 5 setores selecionados, comparando a média acumulada no período Pós-Covid (16 de Março a 26 de Abril) com a média do período anterior ao Covid-19 (06 de Janeiro a 15 de Março). Este gráfico deixa claro como cada segmento absorveu os impactos das medidas de restrição durante todo o período considerado. O menor impacto no período de comparação foi o Setor Atacadista, com perda média de 9,60%, enquanto que o setor mais afetado foi a Indústria de Transformação, com perda média na ordem de 41,14%. A perda média para todos os segmentos econômicos do Estado do Rio Grande do Norte é de 26,67% (linha média no gráfico) no período após as restrições comerciais para contenção do Covid-19.



Gráfico 12: Comparação Período Pós-Covid (16 de Março a 26 de Abril) em relação ao Período Pré-Covid (06 de Janeiro a 15 de Março de 2020)

O Gráfico 13 demonstra o impacto sobre a atividade econômica no período de 16/03/2020 a 26/04/2020 quando comparado com o período antes da Covid-19 (06/01/2020 a 15/03/2020). O resultado percentual indica o quanto o período posterior às medidas de isolamento social está abaixo ou acima da média de operações antes do Covid-19.



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



O Gráfico 13 faz uma comparação semanal (por Setor) em relação às médias de transações econômicas anteriores às medidas de combate ao Covid-19. O percentual demonstrado no gráfico retrata como cada Setor se comportou ao longo das semanas “Pós-Covid” em relação ao seu próprio desempenho anterior. O período anterior ao Covid-19, para cálculo de nossa média, como já dissemos, compreende o período entre 06 de Janeiro e 15 de Março de 2020. O Setor Atacadista, por exemplo, na semana de 16 a 22 de março teve um resultado 7,90% superior à média anterior ao Covid-19. Já na semana de 23 a 29 de março, esse resultado foi 8,53% abaixo. Na semana de 20 a 26 de Abril, seu resultado foi 16,71% menor que a média anterior ao Covid-19. O Setor Varejista já na primeira semana pós-Covid (16 a 23/03) teve uma queda de 1,47%. A redução foi ainda maior na semana de 23 a 29/03, alcançando 37,58%. Na última semana de análise (20 a 26/04) o Varejo ficou 31,12% abaixo de seu desempenho médio anterior ao Covid-19.



CORONAVÍRUS

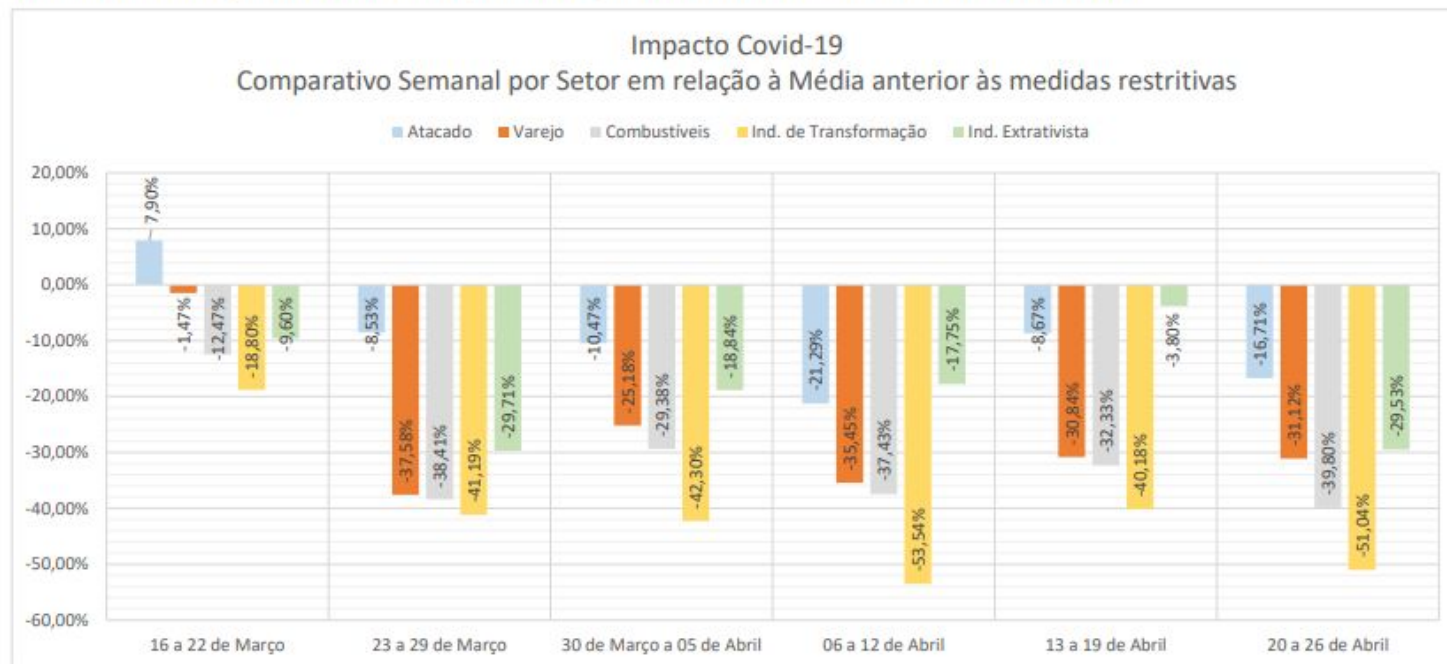
Boletim semanal da receita estadual



O Setor de Combustíveis (distribuição e varejo) apresentou uma redução de 39,80% na última semana de análise. A Indústria de Transformação teve redução de 18,80% na semana de 16 a 23/03. Na semana seguinte este resultado foi 41,19% menor, chegando a uma redução de 53,5% na primeira semana de Abril (dias 06 a 12/04). A última semana de análise (20 a 26/04) foi 51,04% menor que a média anterior ao Covid-19. Por fim, a Indústria Extrativa teve redução de 29,53% na semana de 20 a 26 de Abril em relação ao período PréCovid. ao Covid-19.



Gráfico 13: Comparação Semanal (por Setor) em relação à média anterior ao Covid-19



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

A horizontal bar composed of four colored segments: orange, green, yellow, and blue.

Comportamento pelo Perfil do Contribuinte

Neste tópico demonstraremos o comportamento dos contribuintes do ICMS, dentre os 5 Setores selecionados (Atacado, Varejo, Combustíveis, Indústria de Transformação e Indústria Extrativista), conforme o Regime de Pagamento do Contribuinte, aqui denominado Perfil do Contribuinte. Assim, os contribuintes serão divididos em 3 grupos:

Contribuintes do Regime Normal de ICMS;

Contribuintes do Simples Nacional;

Contribuintes MEI (Microempreendedores Individuais)



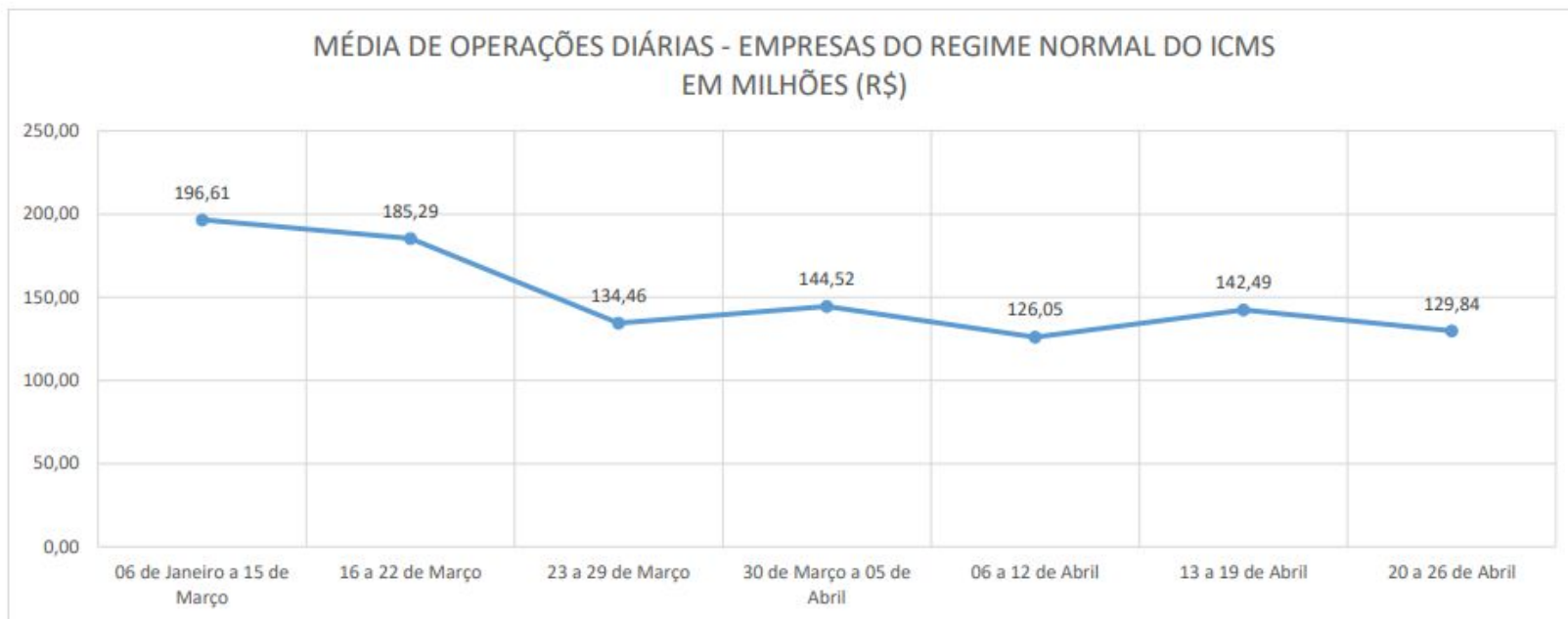
Em regra, observa-se um comportamento semelhante às tendências já observadas na Análise dos tópicos anteriores. Importante destacar o peso diferenciado entre os grupos de contribuintes, visto que na média de movimentação econômica diária no RN, os contribuintes do Regime Normal respondem por mais de 90% da circulação econômica. As empresas do Simples Nacional respondem por aproximadamente 7,5% e os Microempreendedores Individuais respondem por 0,05%.

Nestes 5 Setores, o Cadastro Fiscal da SET/RN possui mais de 110 mil Inscrições Estaduais ativas, das quais cerca de 10,5% são do Regime Normal; 26,8% são do Simples Nacional e cerca de 60% são Microempreendedores (MEI).

No Gráfico 14 temos o comportamento dos Contribuintes do Regime Normal do ICMS. Observamos que na última semana de análise (20 a 26/04), houve redução de 8,8% em relação à semana anterior, movimentando diariamente aproximadamente 129,84 Milhões de Reais.



Gráfico 14: Comportamento dos Contribuintes do Regime Normal do ICMS



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

Boletim semanal da receita estadual



No Gráfico 15 temos o comportamento dos Contribuintes do Simples Nacional. Observa-se uma tendência semelhante ao do Varejo. Destacamos que a grande maioria dos contribuintes do Simples Nacional são do segmento varejista. Na última semana, 20 a 26/04, alcançou uma média diária de 12,84 Milhões de Reais em operações, uma redução na ordem de 34% em relação à média anterior ao Covid-19.



Gráfico 15: Comportamento dos Contribuintes do Simples Nacional



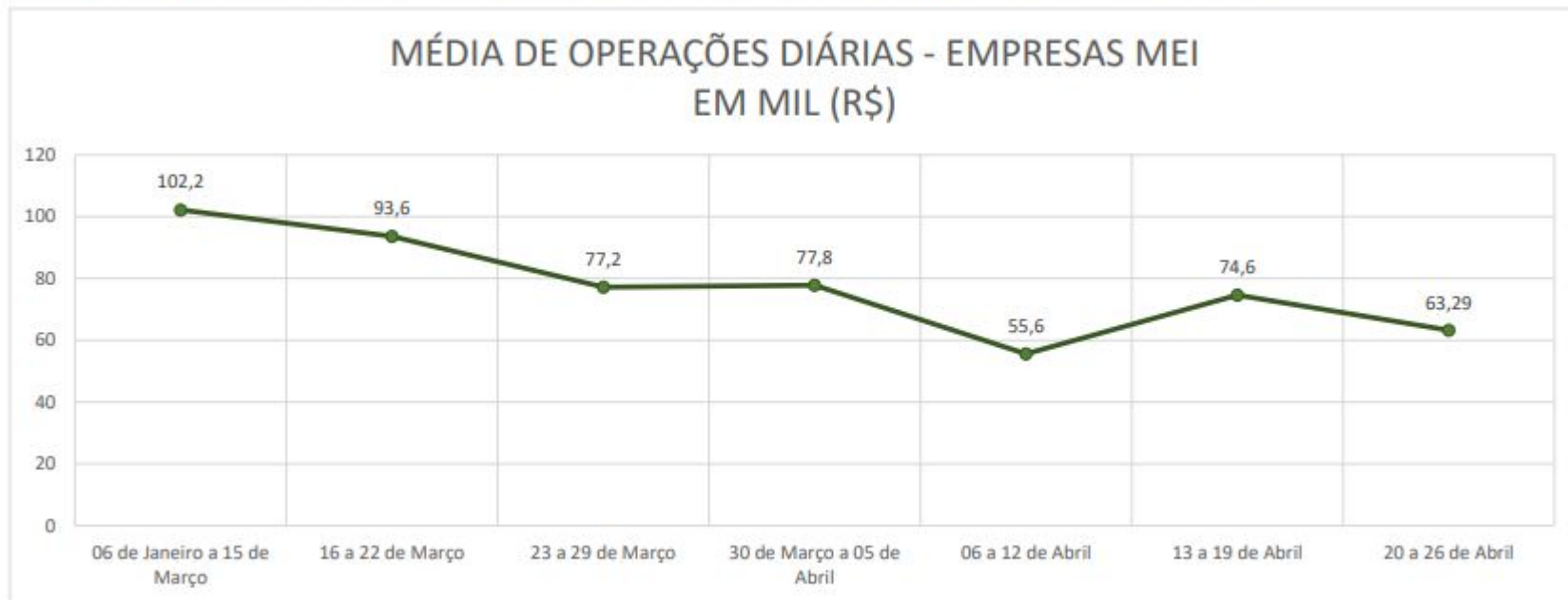
Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



No Gráfico 16, temos o comportamento dos Contribuintes Microempreendedores Individuais (MEI). Observa-se a mesma tendência das empresas do varejo. Os Microempreendedores respondem por uma parcela pequena do movimento econômico no Estado, mas são importantes pela formalização das empresas e pela inserção social de um segmento da população economicamente ativa. Pela legislação, o MEI não tem obrigação de emissão de documentos fiscais em suas operações para clientes pessoa física. De forma excepcional, o MEI também utiliza outros modelos de notas fiscais não eletrônicas. Na semana de 20 a 26 de Abril, o segmento dos microempreendedores faturaram aproximadamente 63 Mil Reais por dia. Uma redução de 15% em relação à semana anterior, e 38% abaixo da média Pré-Covid



Gráfico 16: Comportamento dos Contribuintes do MEI (Microempreendedores Individuais)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

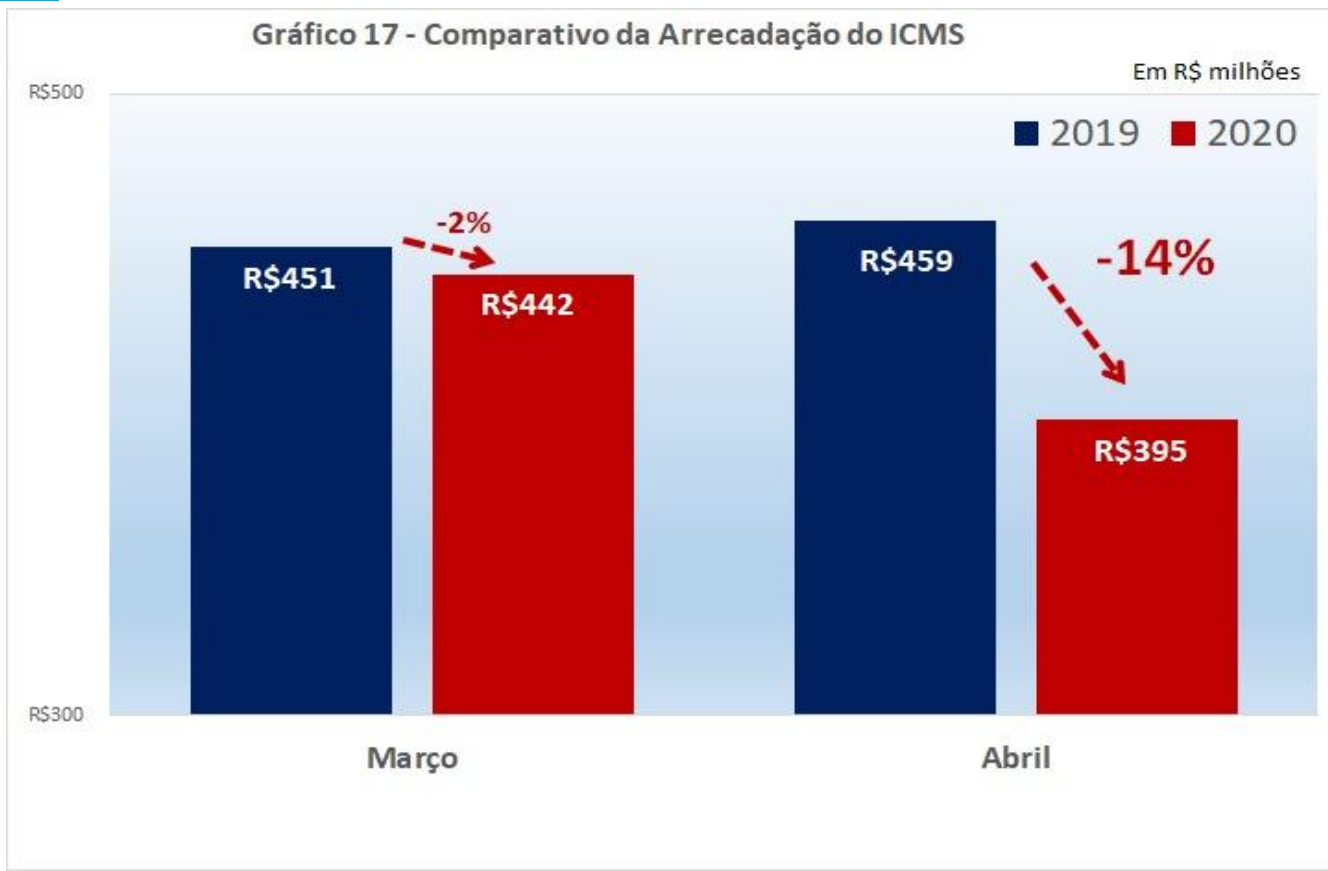


Arrecadação de ICMS recua 14% em abril

O Gráfico 17 mostra os reflexos negativos da Covid-19 na arrecadação de ICMS do Rio Grande do Norte. Na relação 2020 com 2019, houve uma redução de 2% em março, saindo de R\$ 451 milhões para R\$ 442 milhões. O impacto, no entanto, foi mais perceptível em abril, quando a arrecadação registrou um recuo de 14% em relação ao mesmo mês do ano passado. Enquanto em 2019, foram arrecadados R\$ 459 milhões em função desse tributo, no quarto mês deste ano, o montante só chegou a R\$ 395 milhões.



Gráfico 17 - Comparativo da Arrecadação do ICMS





Arrecadação setorial

Os Gráficos 18 e 19 apresentam o comportamento da arrecadação de ICMS em seis dos segmentos mais relevantes para a economia do Rio Grande do Norte durante os meses de março e abril, comparando com os mesmos meses de 2019. No quarto mês deste ano, o comércio varejista, um dos que detém as maiores concentrações de empresas no estado, teve um recuo de 23% em comparação com o nível de arrecadação verificado em abril do ano passado. O recolhimento de ICMS caiu de R\$ 88 milhões para R\$ 68 milhões.

No mesmo período, não houve oscilação no setor atacadista. Mas, em compensação, a perda de arrecadação no segmento industrial (indústria de transformação) foi da ordem de 35%. Saiu de R\$ 76 milhões, em abril de 2019, para R\$ 49 milhões no mês passado. No setor de combustível, a redução foi de 9%, com uma arrecadação que caiu de R\$ 97 milhões para R\$ 89 milhões de um ano para o outro. Destaque para o setor de transporte que apresentou alta de 24% no mês em questão comparando com o mesmo período do ano anterior.



Gráfico 18 - Comparativo setorial de arrecação ICMS

Referência: ABRIL





Gráfico 19 - Comparativo setorial de arrecação ICMS
Referência: MARÇO





Receitas totais em abril

Os próximos três gráficos trazem um comparativo das fontes primárias de receitas do Rio Grande do Norte, com o recolhimento do ICMS, ITCD e IPVA (barra azul para 2019 e vermelho para 2020). A arrecadação global em abril de 2020 chegou a R\$ 429 milhões, 15% a menos do que o arrecadado em abril do ano passado com os três tributos. No mês anterior, o volume foi 2% menor que o referido mês de 2019, passando de R\$ 485 milhões para R\$ 475 milhões.



CORONAVÍRUS

Boletim semanal da receita estadual



IPVA

Em R\$ milhões

■ 2019 ■ 2020



Março

Abril

ITCD

Em R\$ milhões

■ 2019 ■ 2020



MARÇO

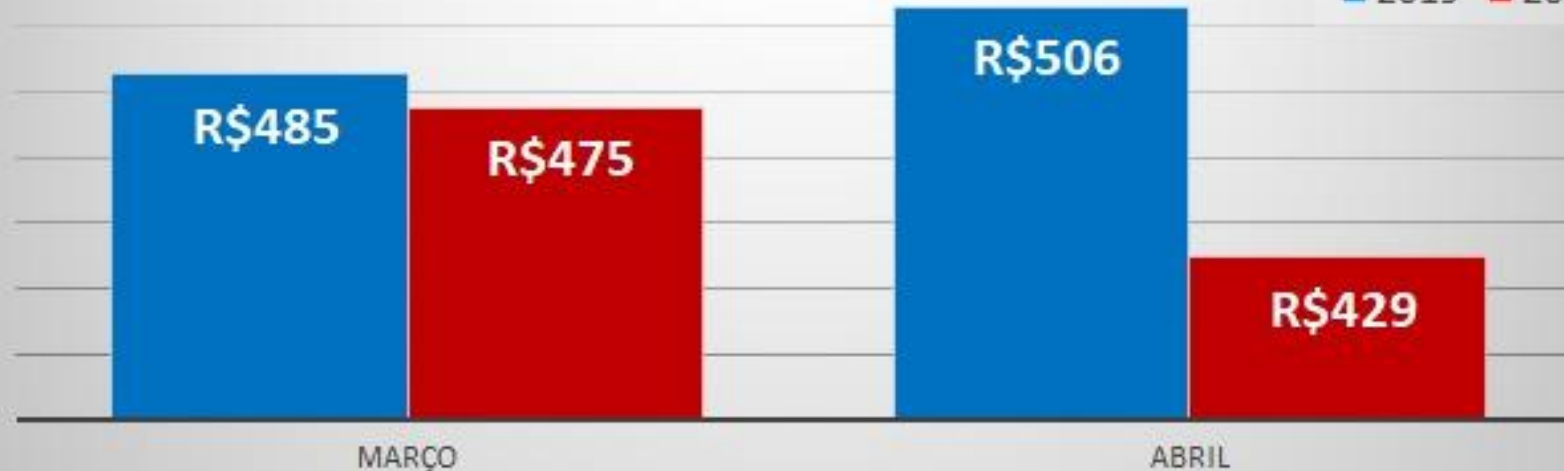
ABRIL



Gráfico 21 - Comparativo da Arrecadação Total

Em R\$ milhões

■ 2019 ■ 2020





Notas técnicas

1. Valores de 2019 atualizados pelo IPCA, para fins de comparação com 2020.
2. Importante ressaltar que segmentos de alta circulação como Supermercados, Drogarias e Postos de Combustíveis, mantém funcionamento normal em todo o período, pois são considerados segmentos essenciais. Ao longo do período, outros segmentos econômicos tiveram liberação parcial para funcionamento, como aqueles ligados à construção civil.

Foram analisadas a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) e informações do cadastro de contribuintes do Rio Grande do Norte.



Notas técnicas

3. Para este Boletim, selecionamos estes 5 Setores mais representativos para nossa análise econômica: Atacado, Varejo (exceto Combustíveis), Combustíveis (Distribuidoras e Postos de Combustíveis), Indústria de Transformação e Indústria Extrativista.
4. O Valor das Operações considera as operações de saídas de mercadorias.
5. A base de dados é dinâmica, podendo sofrer alterações pontuais entre a data da extração dos dados e das respectivas publicações



Expediente

Maria de Fátima Bezerra - **Governadora**

Antenor Roberto Soares de Medeiros - **Vice-Governador**

Carlos Eduardo Xavier - **Secretário Estadual de Tributação**

Álvaro Luiz Bezerra - **Secretário Adjunto de Tributação**

Cristiana Lima de Carvalho - **Chefe de Gabinete**



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

APOIO TÉCNICO SET-RN:

UCP - Unidade de Coordenação de Projetos

COFIS - Coordenadoria de Fiscalização

CODIN - Coordenadoria de Informática

CACE - Coordenadoria de Arrecadação,
Controle e Estatística

COFIC - Coordenadoria de Integração
Fisco-Contribuinte



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

SECRETARIA ESTADUAL DE TRIBUTAÇÃO DO RN

www.set.rn.gov.br

Instagram @set_rn

Twitter @STributacao